



SEMPRE UP, ANÁLISE DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Anelise Côbo Prata, Caroline Gabriela Xavier Ferreira, Ellen Moreira Cordeiro, Fernando Suguimoto, Luis Eduardo Gloss de Moraes Marquardt, Adailson Moreira (Orientador)

e-mail: luis_marquardt@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Pôster

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, ocorrendo tanto em países desenvolvidos quanto naqueles que ainda estão se desenvolvendo. Essa situação é considerada como um sucesso de desenvolvimento, uma vez que atesta melhorias nas condições de vida. Estamos envelhecendo, porém, ainda não compreendemos em profundidade e amplitude esta etapa do ciclo vital humano. O processo de envelhecimento repercute nas diferentes esferas da estrutura social, política, econômica e cultural da sociedade, porque o indivíduo que envelhece é parte da sociedade e não deixará de ser com a velhice: influencia e recebe influências do seu meio; além disso, o idoso possui demandas específicas para obtenção de uma maior qualidade de vida, requerendo modificações necessárias na organização da sociedade para atender melhor tais demandas. Nesse sentido, envelhecimento ativo é caracterizado por ser um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. O presente trabalho foi realizado por meio da metodologia qualitativa (estudo de caso), sendo realizada uma análise do filme *Up, Altas Aventuras*, no que se refere ao envelhecimento ativo, à autonomia, às relações interpessoais, à solidão e à fantasia e sua relação com o idoso. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos e periódicos de bases científicas. Com isso, foi possível compreender que a senescência é natural, porém, a senilidade, em sua definição patológica, é algo que ocorre quando o processo de envelhecimento não segue um curso adequado. Isso pode ocorrer devido à desestruturação da própria família do idoso para atender às suas demandas; pela diminuição da sua autonomia, ficando à mercê de vontades alheias e, também, devido à solidão, sendo por abandono ou não, que pode desencadear estresse e depressão. Concluímos que o processo de envelhecimento é muito estigmatizado na sociedade contemporânea, de modo que os idosos acabam sendo desvalorizados, e que o bem-estar físico é diretamente dependente do bem-estar psíquico dos idosos, sendo necessários maiores cuidados nessa fase da vida.

Descritores: Envelhecimento; Up; Altas Aventuras; Idoso.